



# Proposta de Ordenamento do Estacionamento no Bairro do Restelo

Especificações técnicas da proposta final, que resultou dos contributos dos moradores do Bairro do Restelo

24 de julho de 2020



## Introdução

Em matéria de **mobilidade**, se há problema que é constantemente debatido pelos moradores da Freguesia de Belém é o **ordenamento do estacionamento** e, muito particularmente, no **Bairro do Restelo**.

**Todos os dias**, no Bairro do Restelo, é **posta em causa a circulação pedonal**, a higiene urbana e a circulação de veículos em missão urgente de socorro, constantemente ameaçadas pelo **estacionamento de automóveis em cima do passeio**, muitas vezes ocupando a totalidade dos canais pedonais, situação que é **veementemente repudiada** pelos moradores.

O total desordenamento do estacionamento tem contribuído para a **degradação da qualidade de vida** neste Bairro, o que tem levado os moradores a **manifestar a sua profunda revolta para com o problema**, que consideram revelar indiferença das autarquias locais para com o Bairro.

Por estarem conscientes deste descontentamento e da necessidade urgente de melhorar o espaço público no Bairro do Restelo, os Vizinhos de Belém e a AMBeX formaram um Grupo de Trabalho com moradores do Bairro e trabalharam numa solução que **não pode ser abreviada**.

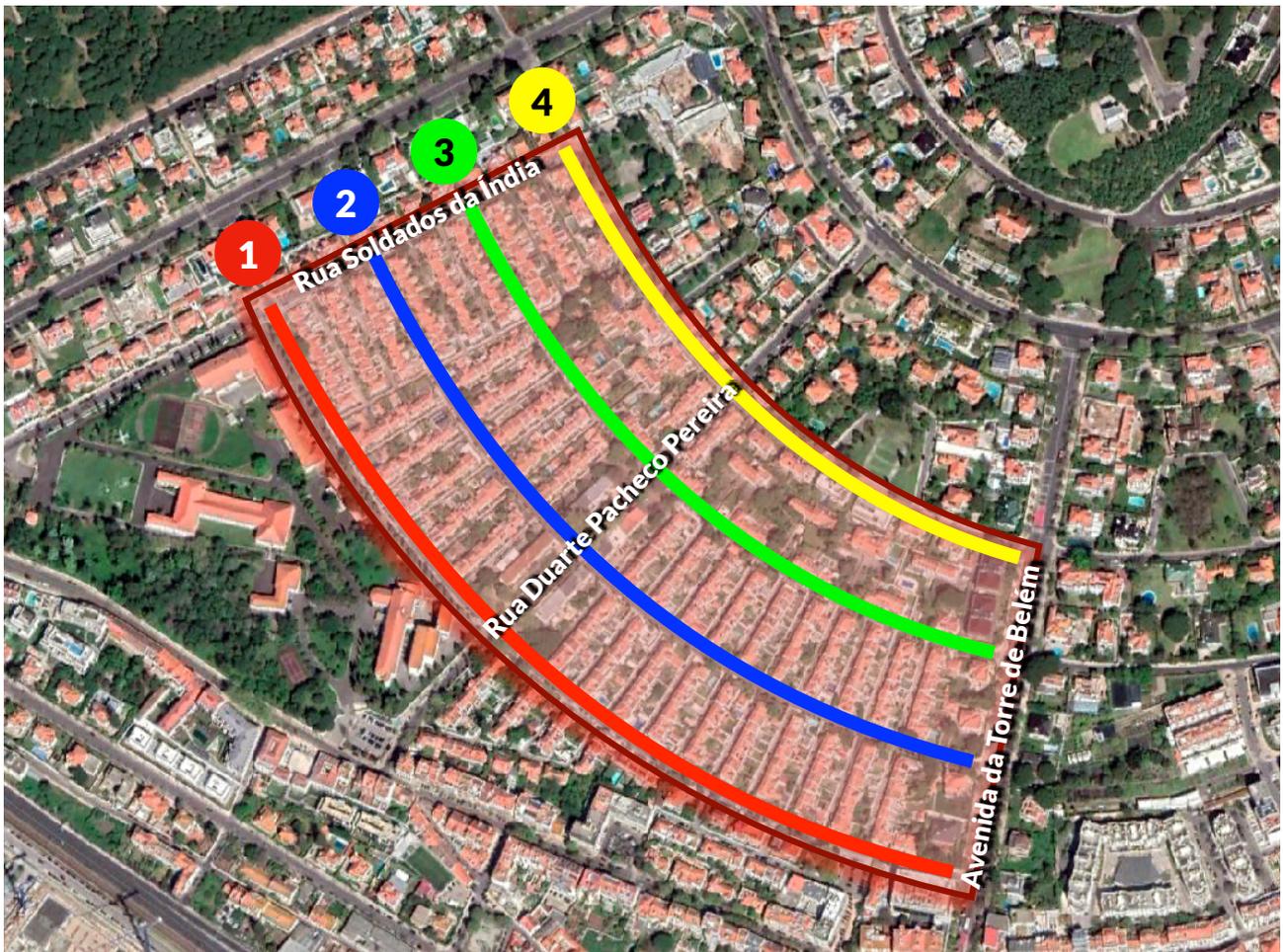
## Identificação do problema

Importa identificar a área de intervenção em que se focará a nossa proposta, que corresponde à **zona mais densamente populada do Bairro do Restelo**.

Para as quatro ruas identificadas, os trabalhos necessários variam consideravelmente, mesmo em termos de complexidade, motivo pelo qual importa identificá-las:

1. **Rua Dom Cristóvão da Gama** (totalmente)
2. **Rua Tristão da Cunha** (totalmente)
3. **Rua São Francisco Xavier** (parcialmente, até à Avenida da Torre de Belém)
4. **Rua Dom Francisco de Almeida** (parcialmente, até à Avenida da Torre de Belém)

Somam-se as Ruas **Soldados da Índia** e **Duarte Pacheco Pereira**, assim como a Avenida da Torre de Belém, enquanto eixos principais que lhes são perpendiculares e **delimitam a área**.



Nas quatro ruas identificadas, o espaço público mostra-se totalmente desajustado às necessidades da população de hoje em dia, o que não é surpreendente, uma vez que a realidade dos anos 40, altura em que o Bairro do Restelo foi projetado, era totalmente diferente da que temos hoje em dia.

Fatores como a densidade populacional e a dificuldade de implementação de alternativas têm adiado *sine die* o estudo de alternativas e o desenvolvimento e projetos que dignifiquem este importante, histórico e nobre Bairro da cidade de Lisboa.

Fruto dessa inação, os moradores, visitantes e comerciantes do Bairro do Restelo vivem uma situação verdadeiramente calamitosa.

Os impactos da situação atual são sentidos por idosos, crianças e até por quem tem mobilidade reduzida. **Todos se vêem obrigados a transitar na faixa de rodagem dia sim, dia sim.**



## Visão geral da proposta de solução

O entendimento dos moradores é que a **única solução definitiva** para os problemas existentes no Bairro do Restelo é **valorizar o Bairro**, investindo em projetos de requalificação do espaço público que respondam às necessidades atuais.

Esses projetos deverão passar por introduzir **pavimento confortável**, melhorar a **iluminação pública** existente, ordenar o **estacionamento**, requalificar as poucas **áreas verdes** existentes no Bairro, entre outros aspetos.



Sabemos, pelas nossas interações com a Câmara Municipal de Lisboa, que há vontade para trabalhar nesse sentido. Desde logo, está prevista uma intervenção para a Rua Duarte Pacheco Pereira no âmbito do Programa Uma Praça em Cada Bairro.

Nesse sentido, os **Vizinhos de Belém** e a **AMBeX** estão a trabalhar numa proposta completa e detalhada, que **associarão à Petição pelo Futuro do Bairro do Restelo**, subscrita por todos os moradores do Bairro do Restelo.

**No entanto, a fim de resolver o grave problema de mobilidade pedonal existente no Bairro**, e enquanto a Câmara desenvolve os esforços necessários para desencadear essas empreitadas, foi elaborada uma **proposta expedita de maximização do estacionamento** que responda às necessidades do Bairro em todas as vertentes (estacionamento, mobilidade pedonal, acesso a veículos de socorro, higiene urbana, etc.), que foi fruto dos contributos de dezenas de moradores.

Em face do exposto, a **Proposta de Ordenamento do Estacionamento no Bairro do Restelo** deve ser encarada a dois tempos:

1. **médio/longo prazo**, no âmbito dos projetos de requalificação que serão desenvolvidos pela Câmara Municipal de Lisboa para os vários arruamentos;
2. **e, no curto prazo (i.e., Período de Transição)**, conforme detalhado neste documento, a fim de resolver o grave problema de mobilidade pedonal existente no Bairro.

## Memória descritiva da proposta

Começaram por ser estudadas várias configurações, incluindo as que legitimavam o estacionamento em cima do passeio. Concluiu-se, porém, que qualquer proposta com estacionamento em cima do passeio **prejudicaria gravemente o número de lugares disponível assim que estes fossem ordenados, conforme se ilustra nesta simulação.**



Também por isso, **rejeitou-se liminarmente** perpetuar o estacionamento em cima do passeio, uma vez que se encontraram soluções que garantem mais lugares.

Quando os carros estacionam em fila **com duas rodas em cima do passeio**, é necessário **suprimir um lugar** cada vez que existe um “obstáculo”, como **candeeiros, bocas de incêndio, caixas de eletricidade, entre outros**. Existem, em média, **18 obstáculos de cada lado** em cada rua. Significa isso que são **perdidos mais de 30 lugares**.

Assim, a **melhor proposta identificada pelos moradores** passou por:

- **Maximizar o número de lugares disponíveis**, revezando os lugares entre cada lado da rua para maximizar o número de lugares disponível (i.e., onde existem menos obstáculos e portões de entrada);
- **Libertar totalmente os passeios**, respeitando todos os que precisam de os usar, conferindo mais qualidade de vida a crianças, idosos e pessoas com condições de mobilidade reduzida;
- **Cumprir integralmente a Lei**, nomeadamente o disposto no **RST** e do **MEP**, **sem um único carro em cima do passeio**, respeitando os ângulos de varrimento exigidos para os veículos de emergência passarem;
- **Reduzir os custos de manutenção avultados** suportados pela Junta de Freguesia de Belém que se acumulam há vários anos a propósito da manutenção destes passeios, sistematicamente destruídos pelos carros que os ocupam.

A proposta teve também por base os testemunhos de muitos Vizinhos, nomeadamente os que **confessam estacionar em cima do passeio** por:

- **Não conseguirem manobrar para entrar e/ou sair do seu lote**, impedidos pelos carros que estacionam demasiado perto dos limites do portão.
- **Recearem não conseguir sair do seu lote em caso de emergência**, dado o sistemático estacionamento abusivo em frente aos portões.
- **Saberem que podem ficar sem um retrovisor**, dado que a via de circulação não está devidamente delimitada e, caso não haja espaço para um veículo passar durante a noite, arrancar os espelhos laterais de quem está estacionado.

Também foram tidos em conta os seguintes factos:

- **Existem 452 casas no Bairro do Restelo**, das quais cerca de 72 são de esquina.
- Significa isso que, de acordo com a Direção Municipal de Urbanismo da Câmara Municipal de Lisboa, existem  $72 \times 2 = 144$  lugares no interior dessas **casas de esquina**.
- Os restantes 380 lotes, não de esquina, somarão pelo menos  $380 \times 1 = 380$  lugares.
- Significa que existem  $144 + 380 = 524$  lugares nos terrenos das casas.
- Sabendo que média de veículos por casa em todo o Bairro **não chega a 1,5 veículos**, mas assumindo a **média de 2,0** por fogo, teremos um total de  $452 \times 2 = 904$  carros no Bairro.

## Média de contagens

Perante todo o exposto, fomos tentar perceber quantos carros estacionam no exterior dos lotes atualmente e quantos poderiam estacionar se o estacionamento fosse ordenado.

Para monitorizarmos sempre os mesmos troços, no caso das Ruas Dom Francisco de Almeida, São Francisco Xavier, Tristão da Cunha e Dom Cristóvão da Gama, considera-se o eixo da Rua Duarte Pacheco Pereira como separador do “Ocidente/Oriente”.

No caso das Ruas Duarte Pacheco Pereira e Rua Soldados da Índia, considera-se a Rua Dom Cristóvão da Gama como Eixo separador do “Norte/Sul”.

Esses troços são considerados também para efeitos de organização das peças desenhadas (plantas da proposta).

**Tabela 1: Média de contagens sistemáticas por Rua**

Ruas	Ocidental/Norte	Oriental/Sul	TOTAL
Rua Dom Francisco de Almeida	39	27	66
Rua São Francisco Xavier	60	53	113
Rua Tristão da Cunha	61	73	134
Rua Cristóvão da Gama	50	68	118
Rua Duarte Pacheco Pereira	44	26	70
Rua Soldados da Índia	74	32	106
			<b>607</b>

**Tabela 2: Mínimo de contagens por Rua**

Ruas	Ocidental/Norte	Oriental/Sul	TOTAL
Rua Dom Francisco de Almeida	38	26	64
Rua São Francisco Xavier	56	48	104
Rua Tristão da Cunha	59	65	124
Rua Cristóvão da Gama	44	65	109
Rua Duarte Pacheco Pereira	36	24	60
Rua Soldados da Índia	71	27	98
			<b>559</b>

**Tabela 3: Máximo de contagens por Rua**

Ruas	Ocidental/Norte	Oriental/Sul	TOTAL
Rua Dom Francisco de Almeida	42	29	71
Rua São Francisco Xavier	64	57	121
Rua Tristão da Cunha	64	81	145
Rua Cristóvão da Gama	55	69	124
Rua Duarte Pacheco Pereira	53	29	82
Rua Soldados da Índia	76	38	114
			<b>657</b>

## Peças desenhadas da proposta

Tendo em atenção todo o exposto, avançou-se para o desenho efetivo da proposta. Os moradores empenharam-se em desenhar **rua a rua, lugar a lugar, pilarete a pilarete**, numa **planta aérea de cada artéria**.

Sabemos exatamente **quantos lugares se perdem** nas ruas secundárias e **quantos se ganham** nas ruas principais.

Fruto da otimização conseguida através do levantamento criterioso de todos os portões de todas as moradias, o saldo de lugares disponíveis é muito superior ao atual.

Foram muitas semanas de trabalho árduo, envolvendo contagens de carros estacionados em diferentes momentos do dia, desenho rigoroso para o estudo prévio da sinalização horizontal a implementar e várias reuniões longas com todos os intervenientes.

Desta proposta, **resulta um total de 874 lugares ordenados** em todo o Bairro, **largamente superior aos 607** que se constatarem ocupados.

A Tabela 4 ilustra o total de lugares pintados por troço de rua, cada qual dividido conforme explicado em epígrafe, na secção da Média de contagens.

Tabela 4: Distribuição de lugares por Rua na proposta

Ruas	Ocidental/Norte	Oriental/Sul	TOTAL
Rua Dom Francisco de Almeida	100	75	175
Rua São Francisco Xavier	45	44	89
Rua Tristão da Cunha	48	59	107
Rua Cristóvão da Gama	60	60	120
Rua Duarte Pacheco Pereira	115	39	154
Rua Soldados da Índia	103	126	229
			<b>874</b>

